

## PREVALÊNCIA DE RISCO CARDIOVASCULAR EM UMA POPULAÇÃO ATENDIDA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CUIABÁ (MT)

Eduardo Lopes de Figueiredo<sup>1</sup>, Gabriel Bortolotti Pelicion<sup>1</sup>, Guilherme Pavini Nunes<sup>1</sup>,  
Isadora Gonzaga Cesar<sup>1</sup>, João Victor Manarelli Barbosa<sup>1</sup>, Leonardo Vitor Correia Teodoro  
Ferreira<sup>1</sup>, Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>2</sup>, Celso Ricardo Ferreira<sup>2</sup>, Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>2</sup>,  
Taísa Guimarães de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG. Voluntários do programa de iniciação científica do Centro Universitário UNIVAG/2023.

<sup>2</sup> Docentes do curso de Medicina do Centro Universitário UNIVAG.

**Introdução:** O Brasil atravessa uma rápida transição demográfica caracterizada pelo envelhecimento da população. Esse cenário traz consigo o desafio do aumento das doenças crônicas, especialmente as doenças cardiovasculares. Essas doenças geram altos custos para o sistema público de saúde, sendo necessário ações de investigação e rastreamento dos fatores de risco. Este estudo teve como objetivo identificar a prevalência de risco cardiovascular em uma população atendida em uma Unidade de Saúde da Família em Cuiabá (MT). **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e de prevalência, realizado entre março e outubro de 2023 na Unidade de Saúde da Família Santa Laura, em Cuiabá (MT). Utilizando a fórmula de amostragem aleatória simples para populações infinitas, teve como amostra inicial de 193 domicílios, ajustada para 290 após multiplicação e acréscimo de 10% para compensar possíveis perdas, resultando em um total de 319 domicílios a serem visitados. Considerou-se a presença, em cada domicílio, de pelo menos um indivíduo elegível para o estudo, de forma que a amostra incluiu 147 participantes com mais de 45 anos e residentes na área, excluindo gestantes, portadores de deficiência cognitiva e não interessados. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário estruturado validado (Questionário Sobre Fatores de Risco Cardiovascular - Projeto Corações do Brasil) via *Google Forms*, abordando identificação, fatores de risco cardiovascular, medidas antropométricas e hábitos de vida. Casos de pacientes com risco cardiovascular elevado seriam encaminhados para unidade básica para avaliação e tratamento. Os dados foram organizados, analisados para calcular prevalências e discutidos conforme a literatura. O estudo seguiu as diretrizes éticas da resolução 466/12 e foi registrado na Plataforma

Brasil sob o CAAE: 66754222.6.0000.5692 e parecer nº 6.670.809. **Resultados:** Foram avaliados fatores de risco para doenças cardíacas, como pressão arterial elevada, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, nível de atividade física e hábitos alimentares. Os resultados da pesquisa mostram que 100% dos participantes (n=147) apresentaram a condição de risco cardiovascular. **Conclusões:** A análise desses dados identificou grupos com maior predisposição a doenças cardíacas, mostrando a necessidade de estratégias de saúde pública focadas na promoção de um estilo de vida saudável, na prevenção de fatores de risco.

**Palavras chaves:** Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Prevalência; Saúde pública.